



Evento	Salão UFRGS 2015: SIC - XXVII SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
Ano	2015
Local	Porto Alegre - RS
Título	O TRABALHO NOTURNO NOS PROFISSIONAIS DE SAÚDE DE UM HOSPITAL UNIVERSITÁRIO
Autor	HENRIQUE UMPIERRE PEDROSO
Orientador	TICIANA DA COSTA RODRIGUES

O TRABALHO NOTURNO NOS PROFISSIONAIS DE SAÚDE DE UM HOSPITAL UNIVERSITÁRIO

Apresentador: Henrique Umpierre Pedroso

Orientadora: Prof^a Dra. Ticiania C. Rodrigues

Instituição: Serviço de Endocrinologia e Serviço de Medicina Ocupacional do Hospital de Clínicas de Porto Alegre, Universidade Federal do Rio Grande do Sul.

Introdução: Os efeitos do trabalho noturno ou em turnos sobre a saúde dos trabalhadores são pouco conhecidos, descobertas recentes têm indicado que pode afetar a tolerância à glicose, induzir à obesidade, sobrepeso, diabetes, hipertensão arterial sistêmica e associação com aumento da circunferência abdominal. A dessincronização do ciclo circadiano tem sido relacionada com alguns destes efeitos, assim como a privação do sono e a exposição à luz durante à noite.

Objetivos: Estudar a associação entre turnos de trabalho e doenças crônicas e qualidade de vida entre os profissionais de saúde de um hospital universitário e comparar trabalhadores dos turnos diurnos e noturnos em relação a alterações metabólicas, hipertensão arterial e alteração do padrão de sono.

Métodos: O estudo foi realizado no período entre abril de 2013 a dezembro de 2014. As informações sócio-demográficas foram avaliadas através de questionário auto-aplicado. Utilizou-se a versão curta do questionário de qualidade de vida WHOQOL BREF. Cronotipos e preferências diárias do sono foram investigadas pelo Questionário de Cronotipo de Munique (MCTQ). Qualidade do sono foi avaliada através de questões selecionadas do questionário Índice de Qualidade do Sono de Pittsburgh. Realizado exame físico e coletado sangue venoso em jejum de 12 horas para análise laboratorial.

Resultados: Foram incluídos 129 mulheres e 49 homens, sendo 108 do turno diurno e 80 do noturno. Os profissionais do turno noturno tem maior renda salarial mensal, são mais velhos e tem maior tempo na instituição, dormem menos horas, apresentaram maior IMC, maior circunferência abdominal, maior prevalência de Síndrome Metabólica e a pressão arterial mais elevada, em comparação com os diurnos. O consumo de álcool foi maior entre os profissionais diurnos sem diferença em relação ao padrão de consumo e demais hábitos de vida. Considerando os dados do MCTQ, observa-se diferença estatisticamente significativa entre o ponto médio nos dias de trabalho, na duração de sono nos dias de folga, no jetleg e no uso de despertador entre os trabalhadores noturnos e diurnos.

Conclusões: O trabalho noturno pode induzir a síndrome metabólica, maior sobrepeso e elevação dos níveis de pressão arterial em profissionais de saúde devido à diminuição das horas de sono em 24 horas.

Keywords: shift work, sleep privation, metabolic syndrome